



Sobre Teoremas do tipo Borsuk-Ulam.

Vinicius Casteluber Laass

DMAT-UFBA

E-mail:vinicius.laass@ufba.br

RESUMO

Sejam $S^n = \{x \in \mathbb{R}^{n+1} \mid \|x\| = 1\}$ a esfera n -dimensional e \mathbb{R}^n o espaço Euclídeo n -dimensional. O clássico Teorema de Borsuk-Ulam afirma que sempre que temos uma função contínua $f : S^n \rightarrow \mathbb{R}^n$, existe um ponto $x \in S^n$ tal que $f(-x) = f(x)$.

Na primeira parte desta palestra, mostraremos o significado geométrico deste resultado para o caso em que $n = 2$ e algumas aplicações simples em fenômenos físicos.

Na segunda parte, trataremos da generalização do Teorema para funções entre Toros, mostrando que o resultado no caso geral é falso, mas que um refinamento do problema para deformações contínuas fornece resultados afirmativos em vários casos.

Por fim, apresentaremos o problema de Borsuk-Ulam para fibrados com base S^1 e fibra Toro.

Referências

- [1] K. Borsuk, *Drei Sätze über die n -dimensionale Euklidische Sphäre*, Fundamenta Mathematicae, vol. **20** (1933), 177–190.
- [2] D. L. Gonçalves, D. Penteado and J. P. Vieira, *Fixed Points on Torus Fiber Bundles over the Circle*, Fundamenta Mathematicae, vol. **183** (1) (2004), 1–38.
- [3] D. L. Gonçalves, J. Guaschi and V. C. Laass, *The Borsuk-Ulam property for homotopy classes of selfmaps of surfaces of Euler characteristic zero*, arXiv:1608.00397.